



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

21/05/2021



Jovens talentos paraenses conquistam prêmio de música internacional

"Terra Quartet", grupo instrumental composto por alunos do Vale Música Belém, foi o único brasileiro a conquistar o prêmio na edição de 2021 da competição internacional promovida por instituição da Carolina Sul, nos Estados Unidos, que homenageia grandes nomes da música clássica

Tem paraense "fazendo barulho na terra alheia" e conquistando prêmio internacional para o Brasil. O "Terra Quartet", composto pelos músicos Fábio Santos e Nathália Vidal (violino), Haroldo Fonseca (viola) e William Ambé (violoncelo), todos alunos do Vale Música Belém, projeto que conta com o patrocínio do Instituto Cultural Vale, foi o único grupo brasileiro a conquistar o primeiro lugar na sua categoria na edição 2021 Spring Music Competition da Competição Internacional de Música de Charleston.



O Terra Quartet, dos músicos William Ambé, Haroldo Fonseca, Fábio Santos, Nathalia Vidal conquistou prêmio internacional | Foto: Ediel Souza

A competição da Charleston homenageia compositores nascidos na época da primavera do hemisfério norte (entre os meses de março e maio), como por exemplo Bach, Chopin, Rachmaninoff, Tchaikovsky e Vivaldi. Os jovens músicos paraenses apresentaram o segundo movimento do Quarteto de Cordas em Dó maior Op 76 Nº 3 "Imperador", de J. Haynd, que garantiu a conquista do prêmio. A apresentação está disponível no <https://youtu.be/xvrvuxs67RE>.

Para professora do Vale Música Belém Marília Caputo, que também é responsável pelos grupos de câmara do projeto, "o prêmio mostra mais uma vez o reconhecimento do nosso talento no exterior. Fiquei muito feliz com o resultado do trabalho e é claro, os nossos alunos mereceram o primeiro lugar!", comemora.

De acordo com a gerente do Instituto Cultural Vale, Christiana Saldanha, "o reconhecimento internacional da excelência dos alunos do Vale Música Belém reafirma toda a premissa do Programa Vale Música, do Instituto Cultural Vale e de um trabalho de mais de 15 anos com apoio da Vale, de abrir um caminho de novas possibilidades através da arte e da cultura", destaca.

Os jovens talentos

Eles dividem a paixão pela música e anos de dedicação e aprendizado. Iniciaram ainda crianças no projeto Vale Música Belém e já tiveram oportunidade de se apresentar no Brasil e também no exterior.

O violoncelista William da Costa Ambé, 20 anos, é o caçula do grupo e se apaixona pela música clássica todos os dias. "A música hoje representa de tudo para mim! Eu não consigo viver sem a música. E o projeto Vale Música me apresentou uma outra visão do universo que é a música de concerto. O projeto já me proporcionou tantas oportunidades, como tocar fora do Brasil e agora estamos com essa parceria com a OSB. Eu vejo essa premiação como um início para um futuro longo que ainda quero muito construir sendo um bom violoncelista. Esse é o meu foco", ressalta.

A viola do "Terra Quartet" é do músico Haroldo Correia da Fonseca, 24 anos. Ele é aluno do Vale Música há 10 anos, cursa Bacharelado em Música, no conservatório Carlos Gomes e integra a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz.

Segundo ele, a música transformou sua vida. "O projeto sem dúvida foi uma oportunidade de ouro que apareceu na minha vida, abrindo um novo mundo de oportunidades e descobertas e que, sem dúvidas, contribuiu para a minha formação como pessoa. Eu me sinto muito de feliz de poder ter feito parte dessa conquista e vamos continuar trabalhando, evoluindo para que no futuro possamos trazer mais prêmios como esse para o Vale Música Belém".

Fábio Santos, 24 anos, é um dos violinistas no quarteto. Ele conta que, apesar de não ter músicos na família, sua mãe sempre incentivou a praticar flauta e cantar. "Foi através de minha mãe, que a música passou a ser tudo na minha vida!", comemora. Para ele, o prêmio representa felicidade. "Meu primeiro prêmio internacional, no primeiro concurso. Não poderia descrever melhor. Ainda mais sabendo que somos os únicos brasileiros a ganhar nessa edição da competição. Se torna ainda mais especial".

Do Jurunas para o Missouri

Para violinista Nathália Cristina Oliveira Vidal, 24 anos, a música representa oportunidade. Ela ingressou no Vale Música aos sete anos de idade e se apaixonou pelo violino. "O projeto me deu acesso a coisas que não sabia que era possível alcançar. E esse prêmio, para mim, representa reconhecimento de anos de estudos e da dedicação dos nossos professores, que sempre nos incentivam a dar o melhor", destaca.

Nathália é professora de violino no Conservatório de Música Carlos Gomes e violista da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, mas logo ela deve seguir para os Estado Unidos, onde vai cursar mestrado em música, na Universidade do Missouri. "Eu penso muito em sair para estudar e voltar para minha cidade para que eu possa contribuir como os novos talentos que temos aqui em Belém".

O Terra Quartet é um dos grupos de Câmara do Vale Música Belém, projeto desenvolvido pela Fundação Amazônica de Música (FAM). A iniciativa vem transformando a vida de alunos do ensino público da capital do Pará e conta com patrocínio do Instituto Cultural Vale, via Lei de Incentivo à Cultura. Com 17 anos de existência, o projeto já impactou mais de cinco mil pessoas nesse período, inclusive formando músicos profissionais que atuam no Brasil e no Exterior. Atualmente, o Vale Música atende cerca de 300 crianças e jovens com o ensino e aprendizagem da música. O projeto tem a Orquestra Jovem, Coral, Grupo de Flautas Doce, Banda Sinfônica Jovem, Grupo de Percussão de Câmara, Orquestra de Violinos e Coral infanto-juvenil.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.